

CARACTERIZAÇÃO MORFOBIOMÉTRICA DE FRUTOS E SEMENTES DE *Apuleia molaris* (FABACEAE)

Alisson Rodrigo S. Reis^{1,*}; Paulo Ricardo R. Piovesan¹, Isabelly Rhayssa C. Caldeira¹; Benedito G. dos Santos Filho²; Noemi V. Martins Leão³; Deivison Venicio Souza¹

¹ Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Engenharia Florestal; ² Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA; ³ EMABRAPA Amazônia Oriental; *alissonreis@ufpa.br

Introdução

Fabaceae possui cerca de 727 gêneros e 19.325 espécies sendo a terceira família mais numerosa das angiospermas, compreendendo três subfamílias: Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae [1]. Na região amazônica a *Apuleia molaris* possui problemas em distinção do taxon, por ser muito semelhante com *Apuleia leiocarpa*, sendo considerada como uma variedade [2].

Com isso, o objetivo do presente trabalho é descrever as características morfológicas de fruto e semente de Amarelão (*Apuleia molaris* Spruce ex Benth.) como contribuição para o conhecimento técnico-científico e produção de espécies amazônicas para o reflorestamento no Estado do Pará.

Metodologia

Foram utilizadas sementes de Amarelão (*Apuleia molaris* Spruce ex Benth.) colhidas de 3 árvores matrizes selecionadas no município de Tucuruí-PA, e encaminhadas ao Laboratório de Sementes Florestais da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA, para as determinações laboratoriais.

Para a biometria, foram realizadas mensurações para comprimento, largura e espessura, aleatoriamente, em 150 frutos e sementes, com o auxílio de paquímetro digital.

As descrições morfológicas dos frutos, sementes e plântulas seguiram as terminologias usuais [2] [3] [4].

Resultados e Discussão

O Fruto é do tipo legume seco, indeiscente, elipsóides, coriáceos, polispérmicos e monocarpelar de coloração bege escuro a enegrecido com indumento presente de aspecto aveludado, contendo em média 4 sementes por fruto, pericarpo coriáceo, com exocarpo na coloração marron escuro e endocarpo bege, o mesocarpo inconspícuo, ápice acuminado e base atenuada. As dimensões médias dos frutos são de 51, 21 mm \pm 5,60 de comprimento, 21,33 mm \pm 1,60 de largura, 2,09mm \pm 0,46 de espessura e pesando em média 0,37 g. O tipo de fruto é característica diagnóstica para as Fabaceae [3] [5].

As sementes são elipsóides, bitegumentadas, testa de coloração bege claro, hilo circular diminuto, funículo caduco, pleurograma pouco perceptível margeando toda a sementes, o hilo é caracterizado por uma pequena depressão circular à elíptico, muito pequeno de coloração escura, micrópila e rafe inconspícua, calaza proeminente no ápice e caracterizada por uma faixa mais escuras e circunda a semente. Tegumento delgado de coloração marron escuro, seco, membranáceo, recoberto por uma camada muito delgada; Endosperma abundante, periférico, carnoso e hialino, sendo que confere uma consistência dura nas semente, causando o aumento de

tamanho e a ruptura da testa [6]; O eixo hipocótilo-radícula é reto, curto, cilíndrico, com ápice.

As sementes possuem dimensões médias de 6,22 mm \pm 0,42 de comprimento, 4,59 mm \pm 0,39 de largura, 1,52 mm \pm 0,26 de espessura, pesando em média 0,026g. O formato das sementes é semelhante de *Enterolobium schomburgkii* Benth. [7]. As sementes das Fabaceae apresentam diversas formas e tamanhos, o que dificulta a definição de um padrão para a família [3].

Conclusões

A espécie apresenta características morfológicas peculiares, como o tipo de fruto e o pleurograma nas sementes, as quais representam a família Fabaceae, assim características próprias que permitem identificá-las em campo.

Referências Bibliográficas

- [1] Lewis, G. P.; Schrire, B.; Mackinder, B. & Lock, M. 2005. Legumes of the world. **Royal Botanic Gardens**, Kew.
- [2] Rizzini, C. T. 1977. Sistematização terminológica da folha. **Rodriguesia** 29 (42): 103-25.
- [3] Barroso, G. M.; Morim, M. P.; Peixoto, A. L. & Ichaso, C. L. F. 1999. **Frutos e Sementes: Morfologia Aplicada à sistemática de Dicotiledôneas**. 1^a Edição. Editora UFV, Viçosa, MG, 443p.
- [4] Vidal, W. N. & Vidal, M. R. R. 2003. **Botânica: Organografia, quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. Viçosa-MG, 124 p.
- [5] Parrota, J. A.; Francis, J. K. & Almeida, R. R. de. 1995. **Trees of the Tapajós: A Photographic Field Guide**. 1^a edição. Riopiedras, PR, USA.
- [6] Gunn, C.R. 1972. Seed collecting and identification. In **Seed biology**. Kozlowski, T.T. (ed.). Academic Press, New York, v.3.
- [7] Ramos, M. B. P. & Ferraz, I. D. K. 2008. Estudos morfológicos de frutos, sementes e plântulas de *Enterolobium schomburgkii* Benth. (Leguminosae-Mimosoideae). **Revista Brasileira de Botânica**, V.31 (2): p.227-235.